

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO E OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Relatoria: Déborah Costa de Souza

Autores: Anna Beatriz Picanço dos Santos
Alice Barbosa Goulart

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O termo violência obstétrica é definido como uma apropriação do corpo feminino e sua autonomia reprodutiva, durante o processo pré-parto, parto e pós-parto, por profissionais de saúde, expondo as mulheres a práticas desumanizadas, utilizando de procedimentos dolorosos, medicações desnecessárias, sem o consentimento da mãe, substituindo o processo natural do nascimento e usando atitudes abusivas em relação ao estado psicológico das mulheres. Desse modo, é necessário que a equipe de enfermagem preste atenção e cuidados integrais e humanizados durante o trabalho de parto, reduzindo práticas desnecessárias para a prevenção da violência obstétrica. Objetivo: Abranger os desafios que podem ocasionar a violência obstétrica e compreender a atuação da enfermagem na prevenção e identificação desta ocorrência. Metodologia: Revisão integrativa de literatura, com artigos selecionados das plataformas LILACS e SciELO. Foram identificados 76 textos relacionados ao tema, triagem de 45 trabalhos completos e publicados nos últimos 5 anos, elegibilidade de 7 artigos pela leitura de títulos e por fim, destacaram-se 5 estudos originais não duplicados e dentro do assunto proposto. Resultados e Discussão: Dentre as principais causas apontadas destacam-se o despreparo profissional e institucional, medicalização da assistência e autoritarismo/hierarquização profissional. Segundo estudos analisados, destacou-se a violência obstétrica partindo dos próprios profissionais de saúde e da falha no fornecimento de informações às parturientes, uma vez que os profissionais se prevalecem da fragilidade e falta de conhecimento dessas mulheres tomando medidas desnecessárias. O auxílio profissional no parto precisa ter o foco direcionado para o cuidado e bem-estar adotado especialmente pela equipe de enfermagem. Conclusão: O papel da enfermagem na obstetrícia vem reduzindo a incidência de procedimentos desnecessários durante o trabalho de parto e parto e, conseqüentemente, as ocorrências de violência, além de tranquilizar as mulheres em trabalho de parto. Os profissionais de enfermagem atuam em todos os momentos do parto, buscando, sobretudo, resguardar a saúde da mãe-filho e o bem-estar deles, seja implementando técnicas seguras e/ou fornecendo orientações eficazes. As boas práticas em obstetrícia e tecnologias em saúde trazem o papel fundamental de prevenir, ensinar, alertar e qualificar o cuidado.